

“Ser médico na acepção da palavra vai muito além do que seguir os ditames do Código de Ética Médica, implicando também a relação médico-paciente, que envolve empatia, além do aspecto técnico”, destacou o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Angelo Vattimo, ao apresentar palestra durante o 45º Congresso Acadêmico Médico José Carlos Prates (XLV COACME) da Faculdade de Medicina de Santo Amaro (Unisa).

Egresso da 7ª turma de formandos de Medicina da Unisa, Vattimo falou sobre sua experiência como aluno e da importância do empenho durante a faculdade e o aperfeiçoamento constante na carreira médica. “Diante do advento das novas tecnologias, cada vez mais é necessário focar no aperfeiçoamento profissional, mas não se pode esquecer da importância da relação médico-paciente ao tratar o paciente”, orientou.

Segundo Vattimo, um dos artigos mais importantes do Código de Ética Médica é o de número 32, que responsabiliza o profissional que deixar de usar todos os meios disponíveis em favor do paciente. “Quando não tem empatia, não atua em favor do paciente, portanto não é um bom médico, o que aumenta o risco profissional e, conseqüentemente, o de processos e denúncias”, alertou.

Ele também comentou sobre o incremento das atribuições do Cremesp, que, além da esfera judicante, fiscalizadora e cartorial, vem atuando no âmbito da educação e orientação profissional, com eventos voltados à iniciação científica, pesquisa, iniciação à docência e congresso médico. “Desde a última gestão, nós estamos atuando, também, em favor da educação dos médicos”, disse.

Vattimo destacou ainda a criação de uma estrutura jurídica mais robusta no Conselho, voltada para as ações que envolvem a defesa do Ato Médico. “Criamos a Comissão de Prerrogativas Médicas, para que o médico possa ter a quem recorrer quando é agredido, recebe calote de prefeituras e instituições de saúde ou é submetido a glosas não justificadas por planos de saúde”, disse. Com isso, “foi estabelecido um canal de comunicação com advogados, Ministério Público e políticos e, ao lado do Conselho Federal, estamos atuando firmemente contra o desrespeito à lei do Ato Médico”, concluiu.

Também prestigiaram o evento o diretor 1º Tesoureiro Pedro Sinkevicius Neto; o delegado superintendente da Regional Sul, Jorge Adalberto Dib; e, pela Regional Norte, a delegada superintendente Silvia Silvia de Carvalho Jaldin e a delegada Fernanda de Souza Dias.

Fonte: Cremesp, em 07.10.2024